4ª edição

Patologia do Trabalho

O Essencial, o Novo e a Prática

Organizador Editorial
René Mendes

Organizadores Associados
Alvaro Roberto Crespo Merlo
Ildeberto Muniz de Almeida
João Silvestre da Silva Júnior
Marcia Bandini

Atheneu

Patologia do Trabalho

O Essencial, o Novo e a Prática

4ª edição



SAL

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR

Tel.: 08000267753

www.atheneu.com.br

(21) 99165-6798 Facebook.com/editoraatheneu Twitter.com/editoraatheneu Youtube.com/atheneueditora

Patologia do Trabalho

O Essencial, o Novo e a Prática

4ª edição

Organizador Editorial

René Mendes

Organizadores Editoriais Associados

Álvaro Roberto Crespo Merlo
Ildeberto Muniz de Almeida
João Silvestre Silva-Junior
Marcia Bandini

Atheneu

Rio de Janeiro • São Paulo

2024

EDITORA ATHENEU

São Paulo — Rua Maria Paula, 123 – 13º andar
Conjuntos 133 e 134
Tel.: (11) 2858-8750
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

Rio de Janeiro — Rua Bambina, 74
Tel.: (21) 3094-1295
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

CAPA: Paulo Verardo
PRODUÇÃO EDITORIAL: RDL Produção Editorial

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

P338
4. ed.

Patologia do trabalho : o essencial, o novo e a prática / organizador René Mendes ; organizadores associados Álvaro Roberto Crespo Merlo ... [et al.]. - 4. ed. - Rio de Janeiro : Atheneu, 2024.
28 cm.

ISBN 978-65-5586-811-1

1. Medicina do trabalho. 2. Doenças profissionais. 3. Serviços de saúde ocupacional. I. Mendes, René. II. Merlo, Álvaro Roberto Crespo.

CDD: 616.9803
24-89070 CDU: 616-057

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

27/03/2024 03/04/2024

Mendes R.
Patologia do Trabalho – O Essencial, o Novo e a Prática – 4ª edição.

© Direitos reservados à EDITORA ATHENEU – Rio de Janeiro, São Paulo, 2024.

Colaboradores

ADELAIDE NASCIMENTO
Mestre e Doutora em Ergonomia pelo *Conservatoire National des Arts et Métiers* (CNAM), Paris. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Graduação em Fisioterapia pela UFPB. Pesquisadora na *Université Paris Saclay, INRAE AgroParis Tech*. Paris/França.

ADRIANA JARDIM ARIAS
Médica pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Pós-Graduada em Medicina do Trabalho pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Título de Especialista em Medicina do Trabalho pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho e Associação Médica Brasileira (ANAMT/AMB). Pós-Graduada em Higiene Ocupacional pela Universidade de São Paulo (USP). MBA em *Data Science & Analytics* pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP). Médica do Corpo Clínico do Hospital Israelita Albert Einstein. Sub-Coordenadora e Professora do Curso de Pós-Graduação em Medicina do Trabalho e Enfermagem do Trabalho da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein. Professora Colaboradora da Disciplina Saúde do Trabalhador (Saúde Coletiva) no Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Jundiaí; da Pós-Graduação em Medicina do Trabalho do Centro Universitário São Camilo e da FUNORTE. Membro da Diretoria da Associação Paulista de Medicina do Trabalho (APMT) (2022-2025). Associada da ANAMT e da *International Commission on Occupational Health* (ICOH). Gestora de Saúde Corporativa de grandes empresas. São Paulo/SP.

ADRIANA REGINA CAMPOLINA CENACHI
Médica. Residência Médica em Infectologia no Hospital Eduardo de Menezes da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG). Mestranda em Microbiologia Aplicada na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora na Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas). Colaboradora da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) como Referência Técnica do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. Belo Horizonte/MG.

ADRIANA SKAMVETSAKIS
Médica Pós-Graduada em Medicina do Trabalho. Aperfeiçoamento em Saúde do Trabalhador. Médica do Trabalho em Equipe Multidisciplinar no Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador da Região dos Vales (CEREST/Vales-RS). Presidente da Associação Brasileira de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ABRASTT) (2024-2025). Revisora *ad hoc* do periódico científico *Epidemiologia e Serviços de Saúd*e, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. Professora Colaboradora na Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz). Santa Cruz do Sul/RS.

ALBERTO JOSÉ NIITUMA OGATA
Médico pela Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ). Mestre em Medicina pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp). Mestre em Economia da Saúde pela Unifesp. Doutor em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Pesquisador Associado do Centro de Estudos em Gestão e Administração em Saúde da Escola de Administração de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAESP). São Paulo/SP.

ALEXANDER BUARQUE CARDOSO
Médico pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Pós-Graduado em Medicina do Trabalho pela UFPR. Título de Especialista em Medicina do Trabalho pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT/AMB). MBA em Gestão Estratégica Empresarial na Fundação Getúlio Vargas. Mestrado em Patologia pela UFPR. Ergonomista pelo *Conservatoire National des Arts et Métiers* (CNAM), Paris. Gerente Corporativo de Saúde Ocupacional em diversos segmentos da indústria e experiência na implantação de projetos nas áreas de Saúde Pública e Saúde Ocupacional. Consultoria em Ergonomia e Saúde Ocupacional. Professor Convidado dos Cursos de Pós-Graduação em Medicina do Trabalho da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e Faculdade Israelita Albert Einstein. Preceptor dos estágios do Programa de Residência Médica em Medicina do Trabalho da FMUSP e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa. Coordenador do Curso de Gestão Integrada do Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão (CEALAG). Diretor da Associação Paulista de Medicina do Trabalho (APMT). Membro da Comissão Internacional de Saúde no Trabalho (ICOH). São Paulo/SP.

ÁLVARO ROBERTO CRESPO MERLO
Médico pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialista em Saúde Pública pela *Université Paris I* (Sorbonne). Mestre em Sociologia pela UFRGS. Doutor em Sociologia pela *Université Paris 7* (*Denis Diderot*). Professor Titular na Faculdade de Medicina da UFRGS. Professor Médico-Docente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no Serviço de Medicina Ocupacional/Ambulatório de Doenças do Trabalho e na Residência em Medicina do Trabalho. Coordenou o Laboratório de Psicodinâmica do Trabalho, no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional (PPGPSI-UFRGS). Porto Alegre/RS.

ANA CECÍLIA AMADO XAVIER DE OLIVEIRA
Médica Graduada pela Escola Médica do Rio de Janeiro da Universidade Gama Filho. Mestre em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz). Doutora em Farmacologia e Imunologia pela Fiocruz. Pós-Doutora em Farmacologia Bioquímica e Molecular pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Kuopio, Finlândia. Pesquisadora Titular da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz). Rio de Janeiro/RJ.

ANA CLAUDIA CAMARGO GONÇALVES GERMANI
Médica pela Faculdade de Medicina do ABC. Residência em Medicina Preventiva pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Pós-Graduada em Medicina do Trabalho pela FMUSP. Mestre e Doutora pela FMUSP. Professora do Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP. Tem experiência na área de Promoção da saúde, com ênfase na reorientação dos serviços de saúde, e em Educação Médica. Desde 2021, coordena o Grupo de Pesquisa Race.ID, cujo objetivo é produzir conhecimentos e ações voltados à melhoria da saúde da população negra. São Paulo/SP.

ANA CLAUDIA MOREIRA CARDOSO
Doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP) e pela Universidade de Paris VIII. Pós-Doutorado pelo *Centre de Recherche Sociologiques et Politiques de Paris* (CRESPPA). Consultora na Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz e no Ministério das Mulheres. Pesquisadora da Rede Nacional de Estudos e Acompanhamento Interdisciplinar das Relações de Trabalho (REMIR). Atua nas áreas de Sociologia do Trabalho, Saúde do Trabalhador, Relações Trabalhistas, Sindicatos, Movimentos Sociais, Gênero, Plataformatização do Trabalho e Reestruturação Produtiva. São Paulo/SP.

ANA PAULA SCALIA CARNEIRO
Médica pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (FM-UFMG). Mestre em Saúde Pública/Epidemiologia pela Faculdade de Medicina da UFMG. Doutora em Saúde Pública pela FM-UFMG. Médica Pneumologista do Serviço Especializado em Saúde do Trabalhador do Hospital das Clínicas da UFMG. Médica Intensivista do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Pneumologia e Doenças Relacionadas ao Trabalho, atuando principalmente nos seguintes temas: Pneumoconioses, Asma, Exposição Ocupacional, Imagens de Tórax, Função Pulmonar. Belo Horizonte/MG.

ANDRÉA GARBOGGINI MELO ANDRADE
Terapeuta Ocupacional pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Especialização em Terapia da Dor e Cuidados Paliativos pela EBMSP e em Saúde do Trabalhador pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA). Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho pela UFBA. Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Coordenadora de Atenção à Saúde do Trabalhador do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador/Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador/Superintendência de Vigilância à Saúde/Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Cesat/Divast/Suvisa/Sesab). Salvador/BA.

ANTONIO CARLOS CAMPOS D'ALMEIDA
Médico pela Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. Residência Médica em Medicina Interna e em Hematologia/Hemoterapia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Título de Especialista pela Associação Médica Brasileira (AMB) em Hematologia e Medicina Laboratorial. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Médico Consultor do Comitê de Medicina Laboratorial do Hospital Moinhos de Vento de Porto Alegre. Médico do Serviço de Hematologia do Hospital Moinhos de Vento de Porto Alegre. Professor Adjunto da Disciplina de Oncologia-Hematologia e de Semiologia da ULBRA. Médico Consultor em Hematologia Ocupacional. Porto Alegre/RS.

ARLINE SYDNEIA ABEL ARCURI
Bacharel e Licenciada em Química pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (USP). Doutora em Ciências, Área de Concentração: Físico-Química, Instituto de Química da USP. Pesquisadora da Fundacentro, foi Diretora Técnica. Atualmente, aposentada. Atuação em mais de 40 anos na área da prevenção da exposição ocupacional a produtos químicos. São Paulo/SP.

AUGUSTO DE SOUZA CAMPOS
Psicólogo pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Especialista em Saúde do Trabalhador e em Saúde Global e Diplomacia da Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Mestre em Saúde Pública pela UFMG. Atuou em projetos e serviços de Atenção e Vigilância em Saúde do Trabalhador na Fiocruz. Atuou como Consultor Nacional em Políticas de Recursos Humanos em Saúde na Representação da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) no Brasil. Pesquisador da Fiocruz. Brasília/DF.

BIANCA FONTANA AGUIAR
Enfermeira pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Doutoranda em Enfermagem pela UFPR. Membro do Grupo de Pesquisa Multiprofissional em Saúde do Adulto (GEMSA/UFPR). Analista de Pesquisa Científica da Unimed Curitiba. Curitiba/PR.

CAMILA PEREIRA BALDIN
Médica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Residência em Clínica Médica no Hospital Nossa Senhora da Conceição. Pós-Graduação em Medicina Ocupacional pela UFRGS. Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), atuando no Serviço de Medicina Ocupacional. Mestranda em Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia pela UFRGS. Porto Alegre/RS.

CARLA GARCIA BOTTEGA
Professora Adjunta de Saúde Coletiva na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Psicóloga pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Doutora e Mestre em Psicologia Social e Institucional pela UFRGS. Pós-Doutorado em Saúde Coletiva pela UFRGS. Especialização em Docência na Saúde e em Saúde e Trabalho. Atua em gestão em saúde, saúde e trabalho, saúde mental, planejamento. Coordenadora do Curso de Administração Sistemas e Serviços de Saúde da UERGS. Porto Alegre/RS.

CARMEM REGINA GIONGO
Psicóloga pela Universidade Feevale. Especialista em Psicologia Organizacional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Psicologia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Doutora em Psicologia Social e Institucional pela UFRGS. Pós-Doutorado em Psicologia Social e Institucional pela UFRGS. Pós-Doutorado em Antropologia pela *Université Paris Nanterre*, França. Pós-Doutoranda em Política Social e Serviço Social pela UFRGS. É pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho (NEST) da UFRGS. Docente da Graduação e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale, onde desenvolve projetos de pesquisa e extensão no campo da Saúde, Trabalho e Direitos Humanos com populações em situação de risco e vulnerabilidade social. Porto Alegre/RS.

CINTHIA VERSIANI SCOTT VARELLA
Engenheira de Produção pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre e Doutora em Engenharia de Produção pela UFMG. Professora do Departamento de Engenharia de Produção (DEENP), do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (ICEA) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Pesquisadora da Incubadora de Empreendimentos Sociais e Solidários da UFOP (INCOP/ICEA), do Núcleo Alter-Nativas de Produção (NAP), do Instituto de Análise do Trabalho e das Mutações Industriais e dos Serviços (Atemis) e do Observatório da Reciclagem Inclusiva e Solidária (ORIS). Tem experiência na área de Engenharia de Produção, com ênfase em Organização do Trabalho, Ergonomia e Projetos. Desenvolve projetos de pesquisa e extensão em economia solidária, desenvolvimento sustentável, resíduos sólidos urbanos e tecnologia social com enfoque na cadeia da reciclagem popular. João Monlevade/MG.

CLAUDIO CAZARINI JUNIOR
Fisioterapeuta pela Universidade São Judas (USJT). Especialização em Fisioterapia Musculoesquelética pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (ISCMSP). Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Doutor em Ciências da Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). Fisioterapeuta do Instituto Vita e Fisioterapeuta e Preceptor do Hospital Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. São Paulo/SP.

CLEBER CREMONESE
Biólogo. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Doutor em Saúde Pública e Meio Ambiente pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz). Docente e Pesquisador do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA). Colabora na elaboração e execução de projetos de pesquisa no Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Cooperação Técnica em Saúde Ambiental e do Trabalhador (PISAT), programa que apoia a consolidação da Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador na Rede Nacional de Atenção em Saúde do Trabalhador, com ações de pesquisa, ensino e cooperação técnica. Salvador/BA.

CRISTIANE HELENA GALLASCH
Enfermeira pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Doutora e Mestre em Enfermagem pela Unicamp. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ENF/Uerj). Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Paulista. Especialista em *Work Disability Prevention* pelo *CIHR Strategic Training Program* da *Dalla Lana School of Public Health, University of Toronto*, Canadá. Estágio Pós-Doutoral em Psicometria pela Universidade de São Paulo (USP). Membro do *Work Disability Prevention Executive Committee* da *International Commission on Occupational Health* (ICOH). Rio de Janeiro/RJ.

DANIELA TREVISAN MONTEIRO
Psicóloga. Pós-Doutoranda em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Pós-Doutorado em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Doutora em Psicologia Social e Institucional (UFRGS). Mestra em Psicologia, ênfase em saúde (UFSM). Pós-Graduada em Criança e Adolescente em Situação de Risco. Pós-Graduada em Psicologia Clínica: escutas da infância, pela Universidade Franciscana (UFN). Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho (NEST/UFRGS). Porto Alegre/RS.

DANIELE ALMEIDA DUARTE
Psicóloga pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP). Doutora em Psicologia e Sociedade pela UNESP. Professora Associada do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPI) da UEM. Pós-Doutorado na *Univerisity of Manchester*, Inglaterra (em andamento 2023/2024). Faz parte da *Red Iberoamericana de Investigación en Trabajo, Género y Vida Cotidiana* (TRAGEVIC). Participante do Grupo de Trabalho Saúde Mental e Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho da Associação Brasileira de Ergonomia (Abergo). Integrante do grupo de pesquisa (CNPq) "Laboratório Interinstitucional de Subjetividade e Trabalho" (LIST). Maringá/PR.

DEBORA FARIAS BATISTA LEITE
Médica pela Universidade Federal de Campina Grande. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Mestre em Ciências da Saúde pela UFPE. Doutora em Tocoginecologia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Docente Adjunta da UFPE. Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente. Líder do Grupo Integrado de Pesquisas em Ginecologia e Obstetrícia (CNPq/CAPES). Participa de Pesquisas sobre Gestação de Alto Risco. Recife/PE.

DEILSON ELGUI DE OLIVEIRA
Biomédico, com habilitações em Patologia e Biologia Molecular. Professor Associado do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista (FMB/UNESP). Pós-Doutorado em Carcinogênese Viral pela *Weill Medical College of Cornell University*, EUA. Livre-Docente em Biologia dos Cânceres pela FMB/UNESP. É pesquisador do Instituto de Biotecnologia (IBTEC) da UNESP e investigador principal do ViriCan – Grupo de Estudos em Carcinogênese Viral e Biologia dos Cânceres. Botucatu/SP.

DOLORES SANCHES WÜNSCH
Assistente Social. Mestre e Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Professora do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do Programa de Pós-Graduação em Política Social e Serviço Social (UFRGS). É pesquisadora e Vice Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Trabalho (NEST/UFRGS), com participação em pesquisas e estudos relacionados a proteção social, saúde do trabalhador(a), previdência social e trabalho. Membro do Corpo Clínico Docente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e tutora do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS/HCPA). Porto Alegre/RS.

DVORA JOVELEVITHS
Professora Associada da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAMED/UFRGS). Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gastro-hepatologia da UFRGS. Coordenadora da Residência Médica em Medicina do Trabalho e Coordenadora do Ambulatório de Doenças do Trabalho do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Especialização em Medicina do Trabalho pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT). Residência em Medicina Preventiva e Social pelo HCPA/UFRGS. Porto Alegre/RS.

EDUARDO ALGRANTI
Médico pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). Residência Médica em Clínica Médica e em Pneumologia. Mestre em Pneumologia pela *University of Wales*. Doutor em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP). É 'Leitor B' Certificado pelo *National Institute for Occupational Safety and Health* (NIOSH/EUA). Foi Chefe de Projeto e Pesquisador/Médico da Fundacentro. Aposentado, é Pesquisador da Diretoria de Pesquisa Aplicada da Fundacentro. Membro do *Collegium Ramazzini*. Tem experiência na área de Pneumologia e Saúde Pública, com ênfase em Epidemiologia Clínica, atuando principalmente nos seguintes temas: epidemiologia, silicose, exposição à sílica e asbesto, asma ocupacional, métodos de imagem em doenças ocupacionais pulmonares. São Paulo/SP.

EDUARDO COSTA SÁ
Médico. Doutor e Mestre em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/SP). Professor Adjunto da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp). Título de Especialista em Medicina Legal e Perícia Médica pela Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícia Médica (ABMLPM), em Medicina do Trabalho pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), em Medicina do Tráfego pela Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (ABRAMET) e em Oftalmologia pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). Perito Médico Federal da Subsecretaria da Perícia Médica Federal do Ministério da Previdência Social. Secretário do Comitê Científico *"Work and Vision"* da *International Commission on Occupational Health* (ICOH). São Paulo/SP.

EDUARDO DE MELO CARVALHO ROCHA
Médico pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). Título de Especialista em Medicina Física e Reabilitação pela Associação Brasileira de Medicina Física e Reabilitação e Associação Médica Brasileira (ABMFR/AMB). Mestre em Ortopedia e Traumatologia pela FCMSCSP. Doutor em Ciências da Saúde Aplicadas ao Aparelho Locomotor pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP). São Paulo/SP.

EDUARDO MELLO DE CAPITANI
Médico pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM/Unicamp). Mestre em Ciências Médicas pela Unicamp. Doutor em Saúde Coletiva pela Unicamp. Professor Associado, Livre-Docente, do Departamento de Clínica Médica da FCM/Unicamp, atuando em docência, assistência e pesquisa nas áreas de Saúde Coletiva, Toxicologia e Pneumologia com ênfase em Saúde Ocupacional e Saúde Ambiental (pneumoconioses e exposição e intoxicações por metais). Campinas/SP.

ELIANE CARDOSO SALES
Médica pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Residência em Medicina Social pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Título de Especialista em Medicina do Trabalho pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT). Mestre em Saúde Comunitária pelo Instituto de Saúde Coletiva (ISC/UFBA). Doutora em Saúde Pública pelo ISC/UFBA. Professora do Curso de Medicina da UNIFACS Bahia. Médica do Trabalho na Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador SESAB/SUVISA/DIVAST-CESAT. Preceptora da Residência em Medicina do Trabalho da Faculdade de Medicina FAMEB-UFBA. Salvador/BA.

ELVIO FERREIRA JUNIOR
Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialização em Medicina do Trabalho e em Medicina de Tráfego pela FMUSP. Residência Médica em Oftalmologia pela FMUSP. Especialização em Higiene Ocupacional pela Escola Politécnica da USP. Preceptor da Disciplina de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Santo Amaro (UNISA). Responsável pelo Serviço de Oftalmologia Pediátrica da Clínica Oftalmológica do Complexo Hospitalar Padre Bento de Guarulhos (CHPBG). São Paulo/SP.

ÉRICA LUI REINHARDT
Bióloga pela Universidade de São Paulo (USP). Especialização em Saúde Pública na Faculdade de Saúde Pública da USP (FSP/USP). Mestre em Biotecnologia na USP. Doutora em Saúde Pública pela FSP/USP. Pesquisadora Titular da Fundacentro. São Paulo/SP.

EUGÊNIO PACELI HATEM DINIZ
Engenheiro Industrial Eletricista pelo Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET/MG). Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Fundação Christiano Ottoni da Universidade Federal de Minas Gerais (FCO-UFMG). Mestre em Engenharia de Produção e Doutor em Saúde Pública pela UFMG. Pesquisador da Fundacentro, regional de Minas Gerais. Belo Horizonte/MG.

EVELISE DIAS ANTUNES
Fisioterapeuta. Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Doutora em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP) com período de estágio sanduíche na Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto (Portugal). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR). Membro da *International Commission on Occupational Health* (ICOH). Pesquisa as novas formas de organização do trabalho, com foco no teletrabalho. Curitiba/PR.

EVERARDO ANDRADE DA COSTA
Médico. Especialista em Otorrinolaringologia. Mestre em Distúrbios da Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Foi Docente em Otorrinolaringologia Ocupacional na Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da UNICAMP. Atuou no desenvolvimento de Classificação de Perdas Auditivas Induzidas pelo Ruído, Teste de Percepção de Fala em Ruído, para aplicação em Audiologia Ocupacional. Foi Membro dos Comitês de elaboração da Portaria nº 19 do MT e da OS nº 608. Autor e organizador de diversos capítulos e livros de Otorrinolaringologia Ocupacional. Campinas/SP.

FÁBIO RAMOS CANNAS
Doutor em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Políticas Sociais e Serviço Social pela UFRGS. Graduação em Ciências Sociais – Licenciatura pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Graduação em Serviço Social pela ULBRA. Especialização em Planejamento e Gestão pela ULBRA. Pesquisador do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho (NEST/UFRGS). Porto Alegre/RS.

FÁTIMA SUELI NETO RIBEIRO
Nutricionista pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialista em Saúde do Trabalhador pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Mestre em Saúde Coletiva pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz). Doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP). Professora Associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Coordenadora do Grupo de Ensino e Pesquisa/GEPEC Uerj. Coordenadora do Grupo de Trabalho Racionalidade Médica e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco). Rio de Janeiro/RJ.

FERNANDA DE ALBUQUERQUE MELO NOGUEIRA
Nutricionista pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Especialista em Nutrição Clínica pela Uerj, Mestre em Saúde Pública, área de Epidemiologia pelo Instituto de Medicina Social (IMS/Uerj). Doutora em Ciências da Informação e Comunicação em Saúde pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/Fiocruz). Atua como epidemiologista do Instituto Nacional de Câncer (INCA), desde 2011, na Área Técnica Ambiente, Trabalho e Câncer da Coordenação de Prevenção e Vigilância. É membro do Grupo de Trabalho de Comunicação da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC). É Docente Externa do Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS/ICICT/Fiocruz). Coordenadora do curso de atualização na modalidade EaD – Câncer relacionado ao trabalho e Ambiente (INCA). Membro do Grupo Técnico Saúde da Associação Brasileira de Agroecologia. Rio de Janeiro/RJ.

FERNANDA MOURA D'ALMEIDA MIRANDA
Enfermeira pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Especialista em Epidemiologia e Controle de Infeção Hospitalar pela Faculdade Pequeno Príncipe. Mestre em Enfermagem pela UFPR. Doutora em Enfermagem pela UFPR, com estágio na Clínica de Lavoro de Milão (Itália) da *Università degli Studi di Milano*. Enfermeira da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, na Unidade Saúde do Trabalhador do Hospital do Trabalhador (2018). Presidente da Associação Brasileira de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (ABRASTT, 2022/2023). Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da UFPR. Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPR. Vice-líder do Grupo de Estudo Multiprofissional em Saúde do Adulto da UFPR. Membro da Rede Internacional de Enfermagem Ocupacional (REDENSO). Membro do Grupo de Estudos em Trabalho, Enfermagem, Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Universidade Federal de Santa Maria. Curitiba/PR.

FERNANDO RIBAS FEIJÓ
Médico pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Pós-Graduado em Medicina do Trabalho pelo Centro de Documentação, Pesquisa e Formação em Saúde e Trabalho (CEDOP/UFRGS), com Título de Especialista em Medicina do Trabalho pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho e pela Associação Médica Brasileira (ANAMT/AMB). Mestre em Saúde Coletiva pela UFRGS. Doutor em Epidemiologia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Foi pesquisador visitante na *London School of Hygiene and Tropical Medicine*, Inglaterra. Professor Adjunto do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da Bahia (UFBA). Professor do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT/UFBA). Pesquisador Colaborador do Programa Integrado em Saúde Ambiental e do Trabalhador (PISAT) do Instituto de Saúde Coletiva (ISC/UFBA), onde realizou estágio Pós-Doutoral. Salvador/BA.

FRANCISCO DE PAULA ANTUNES LIMA
Engenheiro Mecânico pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutor em ergonomia pela CNAM-Paris. Pós-Doutorado em Ergologia (*Université de Provence*-França) e Pós-Doutoramento na *Université Lumières* (Lyon II). Professor Titular da Escola de Engenharia da UFMG; coordena a especialização em ergonomia. Desenvolve pesquisa e consultoria nas áreas de saúde e trabalho, segurança do trabalho e economia solidária. Membro do corpo editorial da Revista Brasileira de Saúde Ocupacional e editor da série Confiabilidade Humana, na Editora Fabrefactum. Assessor do Ministério Público do Trabalho em questões relacionadas à saúde ocupacional e consultor de várias empresas de serviços e industriais, públicas e privadas. Belo Horizonte/MG.

FRANCISCO JOSÉ ROMA PAUMGARTTEN
Médico graduado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Especialização em Psiquiatria pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Doutor em Farmacologia pela Escola Paulista de Medicina, hoje Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Pós-Doutorado no Instituto de Toxicologia e Embriofarmacologia da Universidade Livre de Berlin (Alemanha). Sucessivos períodos como pesquisador convidado da *Charité – Universitätsmedizin Berlin*. Professor da Universidade Federal Fluminense (UFF). Professor e Pesquisador Titular da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz). Rio de Janeiro/RJ.

GUILHERME A. MURTA
Médico pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Pós-Graduado em Medicina do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). Mestre em Ensino nas Ciências da Saúde na Faculdade Pequeno Príncipe. Professor do Curso de Especialização em Medicina do Trabalho da UFPR. Membro da comissão de saúde suplementar do Conselho Federal de Medicina (CFM). Ex-Presidente da Associação Paranaense de Medicina do Trabalho (APAMT) (2017-2018). Curitiba/PR.

GULNAR AZEVEDO E SILVA
Médica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Mestre em Saúde Coletiva pela Uerj. Doutora em Medicina pela Universidade de São Paulo (USP). Foi coordenadora de prevenção do Instituto Nacional de Câncer (2003-2007). É professora do Instituto de Medicina Social (IMS/Uerj). Atualmente é Reitora da Uerj (2024-2027). Faz parte do *Steering Committee* do programa global de vigilância da sobrevida em câncer (CONCORD), liderado pela *London School of Hygiene & Tropical Medicine* (LSHTM). Foi presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) (2018-2021). Foi vencedora do 3º Prêmio Carolina Bori Ciência & Mulher na área de Biológicas e Saúde. É Editora Associada da Revista Brasileira de Epidemiologia e faz parte do Conselho Editorial Científico da Revista Brasileira de Cancerologia. Rio de Janeiro/RJ.

HUGO CARLOS PEDROSO
Enfermeiro pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). Especialista em Saúde do Trabalhador pela PUC-PR. Especialista em Pneumologia Sanitária pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Especialista em Gestão em Saúde Pública pela Universidade Evangélica. Mestre em Distúrbios da Comunicação, linha da Saúde do Trabalhador pela Universidade Tuiuti. Doutor em Distúrbio da Comunicação, linha Saúde do Trabalhador pela Universidade Tuiuti. Enfermeiro do Trabalho na Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, lotado no Cerest Municipal (até 2018). Enfermeiro do Trabalho pela Universidade Federal do Paraná, lotado no Serviço de Reinserção Funcional/Perícia Médica da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (até 2023). Curitiba/PR.

ILDEBERTO MUNIZ DE ALMEIDA
Médico com Especializações em Medicina do Trabalho, Administração em Serviços de Saúde e em Ergonomia. Atuando no estado do Espírito Santo foi Médico do Trabalho do sindicato dos Metalúrgicos, pesquisador do Centro Técnico Estadual da Fundacentro e Coordenador Regional de Promoção da Integração dos Serviços de Saúde no Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS). Mestre e Doutor em Saúde Ambiental pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP). Livre-Docente pela FSP/USP. Desde 1989 atua como Docente na Graduação e na Pós-Graduação do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (UNESP). É um dos criadores do Portal Fórum Acidentes do Trabalho (www.forumat.net.br/) e de seu Canal Youtube (www.youtube.com/ForumAcidentes). Estágios Pós-Doutorado com o Grupo de Análise de Acidentes de Glasgow, Universidade de Glasgow, Escócia e no *Center for Research on Activity, Development and Learning* (CRADLE), *Departament of Education*, Universidade de Helsinque, Finlândia. Tem experiência na área de Saúde do Trabalhador atuando principalmente nos seguintes temas: concepções de acidentes, análise de acidentes, prevenção de acidentes, vigilância em Saúde do Trabalhador. Botucatu/SP.

IRANISE MORO PEREIRA JORGE
Terapeuta Ocupacional. Mestre e Doutora em Engenharia de Produção, com área de concentração em Ergonomia, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pós-Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Nova de Lisboa (Portugal). Professora Associada do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Curitiba/PR.

IRLON DE ÂNGELO DA CUNHA
Engenheiro Elétrico e de Segurança do Trabalho. Mestre e Doutor em Engenharia. Higienista certificado e Membro Fundador da Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais (ABHO). Atua na área de Saúde e Segurança do Trabalho desde 1985 junto à iniciativa privada e como Tecnologista da Fundacentro, tendo assumido diversos cargos de direção, desenvolvendo estudos, pesquisas, assessorias técnicas e atividades educativas. Tem participado em diversos grupos técnicos, incluindo de revisão de Normas Regulamentadoras (NR) no Ministério do Trabalho, Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e em outras instituições. Autor de normas e publicações técnicas. Docente e Orientador em cursos *lato* e *stricto sensu*, incluindo atividades voltadas à formação e especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene Ocupacional. São Paulo/SP.

ISABELA DIAS LAUAR
Médica. Residência Médica em Infectologia no Hospital Eduardo de Menezes da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG). Mestrado em Saúde do Adulto pela Faculdade de Medicina na Universidade Federal de Minas Gerais (FM/UFMG). Coordenadora da disciplina de Síndromes Infecciosas e Professora na Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas). Médica infectologista do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar no Hospital Júlia Kubitscheck da FHEMIG. Médica infectologista do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância a Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte. Belo Horizonte/MG.

JAIR FELICIO
Engenheiro Eletricista pela Faculdade de Engenharia Industrial (FEI). Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela FEI. Mestre em Engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (EPUSP). Membro fundador da Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais (ABHO). Higienista Ocupacional Certificado pela ABHO – HOC 0016. Membro da AIHA e da ACGIH (associações americanas de Higiene Ocupacional). Experiência de mais de 30 anos nas atividades de Higiene Ocupacional/Ambiental em empresas do grupo Telebrás. Docente da Disciplina Higiene Ocupacional, do Programa PECE da EPUSP. Engenheiro concursado da Prefeitura de Jundiaí/SP, atuando por 11 anos como autoridade sanitária na vigilância em saúde do trabalhador (VISAT/CEREST). Título de Especialista em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz). Jundiaí/SP.

JANAÍNA CRISTINA DA SILVA
Pesquisadora e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Nutricionista pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Residência em Saúde da Família e Comunidade pelo Programa de Residência Integrada em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição (RIS/GHC). Mestre em Saúde Coletiva pela Unisinos. Porto Alegre/RS.

JANAINA MARTINS ANDRADE
Médica pelo Centro Universitário de Caratinga. Farmacêutica pela Universidade de Alfenas. Pós-Graduada em Farmacologia Clínica e Pneumologia. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Docente do Curso de Medicina, Departamento de Clínica Médica, da UFVJM. Preceptora da Residência de Clínica Médica da Santa Casa de Caridade de Diamantina. Diamantina/MG.

JOÃO SILVESTRE SILVA-JUNIOR
Médico pela Universidade de Pernambuco (UPE). Pós-Graduado em Medicina do Trabalho pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP), com Título de Especialista em Medicina do Trabalho pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho e Associação Médica Brasileira (ANAMT/AMB). Título de Especialista em Medicina Legal e Perícia Médica pela Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícia Médica (ABMLPM/AMB). Mestre e Doutor em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Departamento de Medicina Legal, Bioética, Medicina do Trabalho e Medicina Física e Reabilitação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Supervisor do Programa de Residência Médica em Medicina do Trabalho do Hospital das Clínicas (HC) da FMUSP. Professor do Curso de Especialização em Medicina do Trabalho da FMUSP. Professor do Departamento de Medicina do Centro Universitário São Camilo. Perito Médico Federal do Ministério da Previdência Social. Diretor de Relações Internacionais da ANAMT (2016-2019). Diretor Científico da Associação Paulista de Medicina do Trabalho (2022-2025); (2014-2016). Coordenador do Conselho de Ensino, Titulação e Certificação da ABMLPM (2023-2024). São Paulo/SP.

JORGE HENRIQUE SANTOS SALDANHA
Fisioterapeuta. Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT/FMB/UFBA). Doutor em Saúde Pública pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA). Professor Assistente do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal da Bahia e professor do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT/UFBA). Pesquisa temas ligados à saúde coletiva; saúde do trabalhador; gênero, trabalho e saúde; incapacidade para o trabalho e saúde das pessoas com deficiência. Salvador/BA.

JOSÉ MARÇAL JACKSON FILHO
Doutor em Ergonomia pelo *Conservatoire National des Arts et Métiers* (CNAM), Paris. Graduação em Engenharia de Minas pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Pesquisador Titular da Fundacentro, lotado no Paraná, e foi Editor-Chefe da Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, entre 2005 e 2024. Desenvolve pesquisas e intervenções na área de ergonomia da atividade, saúde do trabalhador, formação de adultos, políticas públicas e investigação de acidentes. Participou como membro da bancada de governo na elaboração da norma regulamentadora NR 17 e de seu Anexo 1. Curitiba/PR.

JOSÉ REGINALDO INÁCIO
Pedagogo. Doutor em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC – Campinas/SP). Pós-Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pesquisador junto aos grupos de pesquisas "Núcleo de Estudos e Pesquisas: Trabalho, Questão Social e América Latina – NEPTQSAL, da UFSC" e "Mundo do Trabalho, Serviço Social e Saúde do/a Trabalhador/a – GEMTSSS", da UNESP/Franca. Sindicalista, atualmente Secretário de Educação da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI). Vice Presidente da Associação Brasileira de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ABRASTT), gestão 2024/25. Diretor de Estudos e Pesquisas do Observatório Sindical Brasileiro Clodesmidt Riani (OSBCR). Pouso Alegre/MG.

JOSÉ TARCÍSIO PENTEADO BUSCHINELLI
Farmacêutico-Bioquímico pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (FCF/USP). Médico pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). Especialista em Medicina do Trabalho. Mestre em Saúde Pública pela USP. Doutor em Toxicologia pela USP. Pesquisador aposentado do Centro Técnico Nacional da Fundacentro. Professor Assistente em Medicina do Trabalho da FCMSCSP. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: medicina do trabalho, riscos químicos, saúde do trabalhador, monitoramento biológico e toxicologia ocupacional. São Paulo/SP.

JULIANA CASTELO BRANCO LEITUNE
Médica. Pós-Graduada em Medicina do Trabalho pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e em Perícias Médicas pelo IBCMED. Cirurgiã geral pelo HSL-Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Médica do Trabalho pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre/RS.

JULIANA MARIA ARAUJO CALDEIRA
Médica. Oficial Superior da Força Aérea Brasileira. Título de Especialista em Otorrinolaringologia e em Medicina Legal e Perícia Médica. Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Chefe da Seção de Otorrinolaringologia do Hospital de Força Aérea de São Paulo. Especialista em Medicina Aeroespacial pela Universidade da Força Aérea. MBA em Gestão Pública com ênfase em Projetos e Processos pela Universidade da Força Aérea Brasileira. Perita Judicial do Juizado Especial Federal de São Paulo e Perita Médica Auxiliar do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. São Paulo/SP.

JUSSARA DE SOUZA MAYRINK
Médica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pelo Hospital da Mulher Prof. Dr. J. A. Pinotti, da Unicamp. Mestre em Tocoginecologia e Saúde Materno-Infantil pela Unicamp. Doutora em Tocoginecologia pela Unicamp. Docente Adjunta da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Editora Associada da Revista *Women & Health*. Participa e lidera pesquisas sobre gestação de alto risco. Belo Horizonte/MG.

JUSSARA MARIA ROSA MENDES
Graduada em Serviço Social. Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC–SP). Docente Credenciada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e ao Programa de Pós-Graduação em Política Social e Serviço Social da UFRGS. Porto Alegre/RS.

KARINE VANESSA PEREZ
Doutora e Mestre em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Estágio Sanduíche na *Université Catholique de Louvain-la Neuve*, Bélgica onde desenvolveu estudos sobre a Clínica do Trabalho na Bélgica e na França. Pós-Doutorado na *Université du Québec à Montréal*. Docente do Mestrado Profissional em Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Integrante do Laboratório de Psicodinâmica do Trabalho (PPGPSI/UFRGS). Atua na área de Psicologia, ênfase em Psicologia do Trabalho, Clínica do Trabalho, Saúde Mental e Trabalho, Psicologia Social e Institucional e Orientação de Carreira. Québec/Canadá.

KLEBER JOSÉ DO PRADO CAMPOS
Médico. Pós-Graduado em Medicina do Trabalho e Medicina do Tráfego pela Universidade de São Paulo (USP). Pós-Graduado em Perícias Médicas pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). Pós-Graduado em Higiene Ocupacional pela Escola Politécnica da USP. Pós-Graduado em Medicina Hiperbárica pela Sociedade Brasileira de Medicina Hiperbárica (SBMH). Professor Colaborador do Curso de Especialização em Medicina do Trabalho da Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (EEP-HCFMUSP). Concursado, atua como médico perito da Prefeitura Municipal de São Paulo e Médico do Trabalho do Banco do Brasil. São Paulo/SP.

LÉSLIE PICCOLOTTO FERREIRA
Fonoaudióloga pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Mestre em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas pela PUC-SP. Doutora em Distúrbios da Comunicação Humana pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp). Professora Titular do Departamento de Teorias e Métodos em Fonoaudiologia e Fisioterapia na PUC-SP. Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia da PUC-SP. Coordenadora do Laboratório de Voz (LaborVox) da PUC-SP. Editora Executiva da Revista Distúrbios da Comunicação da PUC-SP. São Paulo/SP.

LUCIANA NUSSBAUMER
Graduação em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Residência Médica em Medicina Preventiva e Social com ênfase em Saúde do Trabalhador. Especialização em Medicina do Trabalho pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialização em Toxicologia Aplicada pela PUC-RS. Atua como Especialista em Saúde no Centro Estadual de Vigilância em Saúde/CEREST Estadual da Secretaria da Saúde/RS. Médica do Trabalho em sindicatos de trabalhadores do ramo metalúrgico, da alimentação e da saúde. Porto Alegre/RS.

LUIZ ALFREDO SCIENZA
Graduação em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Pós-Graduação *lato sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Faculdade de Engenharia da Pontifícia Universidade Católica. Pós-Graduação *lato sensu* em Toxicologia Aplicada pelo Instituto de Biociências da Pontifícia Universidade Católica. Auditor-Fiscal do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, área de segurança e saúde no trabalho. Professor do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAMED-UFRGS). Ex-Presidente do Instituto Trabalho Digno (ITD). Porto Alegre/RS.

LUIZ AUGUSTO FACCHINI
Médico pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestre em Medicina Social pela *Universidad Autónoma de México* (UAM). Doutor em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Pós-Doutorado em Saúde Internacional pela *Harvard School of Public Health* (EUA). Professor Titular do Departamento de Medicina Social da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Aposentado, é Docente Permanente dos Programas de Pós-Graduação em Epidemiologia, Enfermagem e Saúde da Família da UFPEL. Coordena o Grupo de Pesquisa AQUARES sobre Avaliação de Políticas e Programas de Saúde. Coordenou e participou de estudos sobre saúde de trabalhadoras e trabalhadores na indústria, agricultura, serviços, trabalho infantil e trabalho da mulher. Pelotas/RS.

LUIZ CARLOS DE MIRANDA JÚNIOR
Engenheiro Ambiental e de Segurança do Trabalho, atuando há 37 anos em grandes empresas (Mercedes Benz do Brasil, RIPASA Celulose e Papel, CPFL Energia). Especialista em Recursos Humanos, Administração de Empresas, Ergonomia e Radioproteção. MBA em Gestão de Saúde e Mestrado em Saúde e Meio Ambiente. Também é Higienista Ocupacional Certificado, pela Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais (ABHO), entidade em que atua como presidente em seu segundo mandato. Desde 1994, é Professor de Graduação e Pós-Graduação na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e consultor nas áreas de Segurança, Saúde e Higiene Ocupacional. Limeira/SP.

LUIZ EUGÊNIO NIGRO MAZZILLI
Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO/USP). Especialista em Odontologia do Trabalho e em Odontologia Legal. Mestre e Doutor em Ciências Odontológicas/Odontologia Social pela FO/USP. Docente do Departamento de Odontologia Social da FO/USP. Livre-Docente na Área de Antropologia Forense. Foi Servidor do quadro efetivo da Prefeitura Municipal de SP (1984 a 2011), exercendo atividades em Saúde Ocupacional e do Trabalhador, e na Atenção Básica em Saúde. Exerceu atividades em Pós-Graduação *lato sensu* na área de Odontologia do Trabalho e de Odontologia Forense em cursos de especialização. É Docente e Orientador no Programa de Pós-Graduação Interunidades Mestrado Profissional-Formação Interdisciplinar em Saúde FO/FSP/EE – USP. São Paulo/SP.

LUIZ GUILHERME CARDOSO MOLL
Médico. Membro Titular da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), da Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícia Médica (ABMLPM) e da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT). Pós-Graduado em Valoração do Dano Corporal pelo Departamento de Medicina Legal, Psiquiatria e Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da Universidade Complutense de Madri (Espanha) e em Direito Médico pelo Centro de Direito Biomédico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (Portugal). Docente Convidado das Pós-Graduações *lato sensu* em Medicina do Trabalho da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e de Ergonomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foi Membro da Câmara Técnica de Perícias Médicas do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (CREMERS). Coordenador do Grupo Técnico de Ergonomia Forense da Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO) e Secretário do Comitê de Ergonomia e Organização do Trabalho da ANAMT. Porto Alegre/RS.

LUIZ OSVALDO RODRIGUES
Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (FM/UFMG). Especialização em Medicina Esportiva pela Associação Médica Brasileira (AMB). Doutor e Mestre em Ciências Biológicas pelo Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da UFMG. Professor Titular aposentado e voluntário da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO) da UFMG. Médico e Pesquisador do Centro de Referência em Neurofibromatoses do Hospital das Clínicas da UFMG. Presidente da Associação Mineira de Apoio aos Portadores de Neurofibromatoses (AMANF). Escritor, cartunista (LOR), produz o blog lorcartunista.blogspot.com. Belo Horizonte/MG.

LUIZA MONTEIRO BARROS
Fisioterapeuta pela Escola de Medicina e Saúde Pública. Doutoranda em Saúde Coletiva no Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia (PPGSAT/FMB/UFBA). Especialista em Saúde da Família pela Fundação Estatal Saúde da Família e Fundação Oswaldo Cruz Bahia (FESF-SUS/FIOCRUZ). Salvador/BA.

MARA EDWIRGES ROCHA GANDARA
Médica. Especialista em Otorrinolaringologia e em Medicina do Trabalho pela Associação Médica Brasileira (AMB). Especialização em Audiologia pela *Fundación General Universidad de Salamanca,* Espanha. Assistente da Divisão de Otorrinolaringologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Coordenadora do Programa Reouvir do Ambulatório de Reabilitação Auditiva do HCFMUSP. Presidente da Sociedade Paulista de Otorrinolaringologia (2020-2023). Membro do departamento das Doenças Otorrinolaringológicas relacionadas ao Trabalho da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial. São Paulo/SP.

MARA ALICE BATISTA CONTI TAKAHASHI
Cientista Social. Mestre e Doutor em Saúde Coletiva. Pós-Doutorado em Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP). Pós-Doutoramento no Departamento de Saúde Pública na Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Socióloga aposentada do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), Piracicaba. Pesquisadora Voluntária do Instituto Walter Leser – Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Americana/SP.

MARCELE SCHREINER TONET
Psicóloga. Mestre em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atuou como Docente da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Experiência na área de Psicologia, ênfase em Psicologia do Trabalho, Clínica do Trabalho, Saúde Mental e Trabalho e Psicologia Social e Institucional. Desenvolve a Clínica do Trabalho em Consultório. Santa Cruz do Sul/RS.

MARCELO RIBERTO
Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Mestre, Doutor e Livre-Docente pela FMUSP. Especialização em Medicina Física e Reabilitação, em Medicina do Trabalho, e em Acupuntura pela Associação Médica Brasileira (AMB). Certificado na área de atuação em Dor pela AMB. Professor da Universidade de Ribeirão Preto. São Paulo/SP.

MARCIA BANDINI
Médica. Pesquisadora e Professora Associada do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM/Unicamp). Doutora em Promoção da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Livre-Docente em Política, Gestão e Saúde pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP). Membro do Grupo de Trabalho de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco). Diretora da Associação Brasileira de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ABRASTT) (2022-2023). Presidente da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT)(2016-2019). Campinas/SP.

MÁRCIA SARPA DE CAMPOS MELLO
Bióloga (Modalidade Médica) pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). Mestre em Saúde Pública, com ênfase em Toxicologia Ocupacional e Ambiental, pela Fundação Oswaldo Cruz. Doutora em Vigilância Sanitária, com ênfase em Toxicologia, pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Tecnologista e Coordenadora da Coordenação de Prevenção e Vigilância do Instituto Nacional de Câncer (CONPREV/INCA/MS). Professora Associada de Toxicologia da Unirio. Entre 2019 e 2021 foi Pesquisadora Visitante do *National Cancer Institute – National Institutes of Health* (NCI-NIH, EUA). Rio de Janeiro/RJ.

MÁRCIA TIVERON DE SOUZA
Fonoaudióloga pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Mestre em Fonoaudiologia pela PUC-SP. Doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP). Especialista em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz). Especialista em Gerência de Cidade pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP). Diretora Técnica de Saúde I do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) Estadual de São Paulo, Centro de Vigilância Sanitária, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (CVS/SES-SP). São Paulo/SP.

MARCO AKERMAN
Médico. Professor Titular do Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP). Especialista em Saúde Pública e Medicina Social pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Especialista em Gestão Hospitalar para o Setor Público pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Mestre em Planejamento e Financiamento do Setor de Saúde e Doutor em Epidemiologia e Saúde Pública pela Universidade de Londres. Especialista em Ativação de Mudanças na Graduação de Profissionais de Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Livre-Docente pela FSP/USP. Pesquisador do Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação (CEPEDOC) em Cidades Saudáveis. São Paulo/SP.

MARCO ANTONIO GOMES PÉREZ
Médico. Especialista em Saúde Pública pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Especialista em Medicina Preventiva e Social pela Unicamp. Mestre em Saúde Coletiva pela Unicamp. *Máster en Prevención y Protección de Riesgos Laborales* pela *Universidad de Alcalá*, Espanha. Médico do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) de Campinas (SP). Foi Coordenador de Saúde do Trabalhador dos Municípios de Campinas/SP e de São Paulo/SP. Foi Coordenador Nacional em Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde. Foi Diretor de Políticas de Saúde e Previdência do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Foi Diretor de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional do Ministério da Previdência Social. Campinas/SP.

MARCOS RIBEIRO BOTELHO
Engenheiro Civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Especialização em Engenharia de Segurança Trabalho pela Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC). Especialização em Ergonomia pela UFMG. Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho pela Fundacentro. Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Professor de cursos de Pós-Graduação de Engenharia em Segurança do Trabalho e Mineração e Meio Ambiente. Auditor-Fiscal do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego. Diretor da Associação Mineira de Engenharia de Segurança (AMES). Belo Horizonte/MG.

MARCOS VINICIUS DE SOUSA
Médico pela Universidade de Brasília (UnB). Mestre em Clínica Médica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Doutor em Clínica Médica pela Unicamp. Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. Preceptor do Programa de Residência Médica em Transplante de Rim – Nefrologia da Unicamp. Pesquisador do Laboratório de Investigação em Transplante (LInT), Unicamp. Médico Assistente do Programa de Transplante Renal do HC-Unicamp. Especialista em Nefrologia pela Unicamp e pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN). Paulínia/SP.

MARIA CARLOTA BORBA BRUM
Médica pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Residência em Medicina Preventiva e Social. Especialista em Medicina do Trabalho pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT). Mestre em Pneumologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutora em Endocrinologia pela UFRGS. Professora Adjunta do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina da UFRGS. Supervisora do Programa de Residência Médica em Medicina do Trabalho do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre/RS.

MARIA JOSÉ FERNANDES GIMENES
Médica. Especialista em Otorrinolaringologia e em Medicina do Trabalho. Professora Titular do Departamento de Saúde da Coletividade da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Doutora em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Coordenadora do Programa de Residência Médica em Medicina do Trabalho e Pesquisadora do Centro Universitário FMABC. Professora convidada dos cursos de Pós-Graduação em Medicina do Trabalho da FMUSP e em Engenharia de Segurança do Trabalho na Escola Politécnica da USP (POLI-USP). São Paulo/SP.

MARIA LÚCIA VAZ MASSON
Fonoaudióloga pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Mestre em Distúrbios da Comunicação pela PUC-SP. Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Pós-Doutorado em Voz pela *Harvard Medical School/MGH-Voice Center*. Professora Associada do Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação do Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde (IMRS/UFBA). Professora do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho da Faculdade de Medicina da UFBA. Coordenadora do Grupo Trabalho e Saúde Docente (TRASSADO/UFBA). Vice-Coordenadora do Grupo de Trabalho-Agravos da Comunicação Distúrbios da Voz Relacionados ao Trabalho/Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – DVRT/PAIR (Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia – SBFa). Editora Associada da Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. Salvador/BA.

MARIANA DE FIGUEIREDO SILVA HAFNER
Médica pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). Especialização em Dermatologia pela Clínica de Dermatologia da Santa Casa de São Paulo. Especialista em Dermatologia pela Sociedade Brasileira de Dermatologia e Associação Médica Brasileira (SBD/AMB). Médica Assistente da Clínica de Dermatologia da Santa Casa de São Paulo. Médica do Hospital Israelita Albert Einstein. São Paulo/SP.

MARILDA MAZZALI
Médica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Mestre em Clínica Médica pela Unicamp. Doutor em Clínica Médica pela Unicamp. Pós-Doutorado em Nefrologia pela *University of Washington – Baylor College of Medicine*. Livre-Docente em Clínica Médica pela Unicamp. Professora Associada de Nefrologia do Departamento de Clínica Médica (DCM) da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp. Coordenadora do Programa de Transplante Renal do Hospital de Clínicas da Unicamp. Coordenadora do Laboratório de Investigação em Transplantes da FCM/Unicamp. Coordenadora da Comissão de Residência Médica da FCM/Unicamp. Professora plena do curso de Pós-Graduação em Clínica Médica da FCM/Unicamp. Vice coordenadora do Departamento de Ética da ABTO (Associação Brasileira de Transplante de Órgãos). Membro do Departamento de Ensino e Titulação da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN). Membro fundadora do capítulo Brasil do *Women in Transplantation*. Campinas/SP.

MÁRIO EDVIN GRETERS
Médico. Especialista em Otorrinolaringologia. Professor da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Doutor pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Coordenador do Departamento de Otoneurologia da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia (2022-2023). Membro do Departamento de Doenças Otorrinolaringológicas do Trabalho. São Paulo/SP

MARIO HENRIQUE CAMARGOS DE LIMA
Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Residência médica em Oftalmologia pelo Instituto dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG). Doutor e Pós-Doutorado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Professor da disciplina de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Santo Amaro (UNISA). Diretor do Serviço de Oftalmologia da Clínica Oftalmológica do Complexo Hospitalar Padre Bento de Guarulhos (CHPBG). São Paulo/SP.

MARIO LUIZ FANTAZZINI
Engenheiro Mecânico de Projetos pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (EPUSP). Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho. Higienista Ocupacional Certificado pela Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais (ABHO), nº 005. Foi pesquisador – higienista e Diretor Técnico da Fundacentro, e Diretor Técnico do Itsemap do Brasil. É Vice-Presidente de Estudos e Pesquisas da ABHO. Desenvolveu o primeiro curso no Brasil sobre Estratégia de Amostragem de Agentes Ambientais, em 1992. Desenvolveu metodologias de avaliação ambiental pioneiras em sílica, ultrassom, campos magnéticos estáticos, radiação ultravioleta. Atua em docência desde 1976, nos cursos de Pós-Graduação para engenheiros de segurança e médicos do trabalho, destacando-se: Fundacentro, USP, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Faculdade de Engenharia Industrial (FEI), Faculdades Oswaldo Cruz, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Possui mais de 20 títulos (livros, compilações e livretos), como autor, coautor e participante em obras de segurança e higiene ocupacional. Membro do Grupo tradutor dos *Threshold Limit Values (TLVs®) TLV* da *American Conference of Governmental Industrial Hygienists* (ACGIH). São Paulo/SP.

MARLOS FÁBIO ALVES DE AZEVEDO
Médico pela Universidade Iguaçu (UNIG). Residência Médica em Neurologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Título de Especialista em Neurologia (Academia Brasileira de Neurologia – ABN). Mestre em Clínica Médica no Setor de Neurologia da UFRJ. Doutor em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde Coletiva (IESC/UFRJ). Pós-Graduação em Medicina do Trabalho. Membro Titular da Academia Brasileira de Neurologia (ABN). Membro Fundador da Associação de Neurologia do Estado do Rio de Janeiro (ANERJ). Membro da Sociedade Brasileira de Toxicologia (SBTox). Trabalha no Setor de Neurotoxicologia Ocupacional e Ambiental do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh) da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz). Rio de Janeiro/RJ.

MÔNICA ANGELIM GOMES DE LIMA
Médica Sanitarista e Médica do Trabalho. Professora Titular do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia (FMB/UFBA). Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT) da FMB/UFBA. Doutora em Saúde Pública pelo Instituto de Saúde Coletiva da UFBA. Estágio Pós-Doutoral na temática Incapacidade para o Trabalho na *Dalla Lana School of Public Health, University of Toronto* (Canadá). Pesquisa temas ligados à saúde coletiva, saúde do trabalhador, trabalhador da pesca artesanal, prevenção da incapacidade prolongada e Programas de Retorno ao Trabalho, Classificação de Incapacidade, Funcionalidade e Saúde (CIF). Líder de Grupo de Pesquisa CNPq: Atenção Integral à Saúde: Saúde, Trabalho e Funcionalidade. Salvador/BA.

NATALI CRUZ DE CASTRO NICOLINO
Médica. Residência Médica em Infectologia no Hospital Eduardo de Menezes da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG). Médica e Preceptora da Residência Médica de Infectologia na Unidade de Internação do Hospital Eduardo de Menezes da FHEMIG. Professora na Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas). Colaboradora da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS/OMS) como Referência Técnica do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância a Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. Belo Horizonte/MG.

NATHALIE M. SUZUKI
Médica pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). Especialização em Dermatologia pela Clínica de Dermatologia da Santa Casa de São Paulo. Aperfeiçoamento em Alergias Cutâneas e Testes de Contato pela Clínica de Dermatologia da Santa Casa de São Paulo. Mestrado em Ciências da Saúde pela FCMSCSP. Médica do Hospital Israelita Albert Einstein. São Paulo/SP.

NICOLE CARMONA ACHING
Médica pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). Residência Médica em Medicina Física e Reabilitação pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. São Paulo/SP.

PAULO ANTONIO BARROS OLIVEIRA
Médico. Professor Titular de Medicina Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Auditor Fiscal do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, aposentado. Especialista em Medicina do Trabalho pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-RS). Doutor em Engenharia de Produção pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/UFRJ). Presidente da Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO) (2015-2017 e 2018-2020). *Co-Chair* para a América Latina do *International Development Committee* (2015/2017; 2018/2020). Membro do Comitê de Certificação (2018-2020; 2021-2023) da *International Ergonomics Association* (IEA). Diretor de Relações Internacionais (2018-2019; 2020-2022) e Diretor de Pesquisas do Instituto Trabalho Digno (ITD) (2023-2025). Porto Alegre/RS.

PAULO SÉRGIO DE ANDRADE CONCEIÇÃO
Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Residência em Medicina Social com concentração em Saúde do Trabalhador pelo Departamento de Medicina Preventiva e Social (DMPS/UFBA). Especialista em Medicina Sanitária, Medicina do Trabalho e em Acupuntura. Doutor em Saúde Pública pelo Instituto de Saúde Coletiva (ISC/UFBA). Foi Professor Substituto da Disciplina Epidemiologia do DMPS da Faculdade de Medicina da UFBA. Foi Professor da Disciplina Medicina Ocupacional da Faculdade de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Professor Convidado do Curso de Especialização em Higiene Ocupacional da Escola Politécnica da UFBA e do Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador do ISC/UFBA em parceria com o Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador CESAT/SESAB. Foi Subgerente da Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (DIVAST)/Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (CESAT). Auditor-Fiscal do Trabalho (AFT) da Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego desde 2007. Salvador/BA.

PAULO ROBETO ZÉTOLA
Médico pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Especialista em Medicina do Trabalho e Medicina do Esporte. Mestre em Ergonomia. MBA em Gestão Executiva em Saúde. Foi Presidente da Associação Paranaense de Medicina do Trabalho (APAMT). Foi Conselheiro fiscal da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT). É Coordenador da Comissão Técnica de Gestão em Saúde do Trabalhador da ANAMT. Docente da Graduação em Medicina e Coordenador da Pós-Graduação de Medicina do Trabalho e Perícias Médicas da UFPR. Experiência de mais de 20 anos como Executivo em Saúde no Brasil e América Latina. Diretor Executivo da PrevLine – consultoria em Saúde. Sócio-Fundador do iZETA Instituto de Educação. Autor e organizador do livro "Tratado de Gestão em Saúde do Trabalhador" – Editora Ergo 2020, e outros capítulos de livros da ANAMT. Curitiba/PR.

RAFAEL FUTOSHI MIZUTANI
Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Residência Médica em Clínica Médica pelo Hospital das Clínicas da FMUSP. Residência Médica em Pneumologia pelo Instituto do Coração (Incor-HCFMUSP). Especialização na área de Doenças Respiratórias Ocupacionais e Ambientais e em Cessação de Tabagismo pelo Incor-HCFMUSP. Médico Assistente da divisão de Pneumologia do HCFMUSP. São Paulo/SP.

RAONI ROCHA
Doutor em Ciências Cognitivas e Ergonomia pela Universidade de Bordeaux, França. Mestre em Ciências do Trabalho e da Sociedade pelo *Conservatoire National des Arts et Métiers* (CNAM), Paris. Especialização em Ergonomia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Graduação em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) e em Engenharia de Produção pela Universidade Pitágoras. Professor Adjunto do Departamento de Engenharia de Produção, Administração e Economia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Desenvolve pesquisas na área de ergonomia e fatores humanos, saúde do trabalhador, gestão da segurança, gestão de pessoas e inovação. Belo Horizonte/MG.

RAQUEL CANUTO
Professora do Departamento Nutrição e do Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde da Faculdade de Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Nutricionista pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Doutora em Endocrinologia pela UFRGS. Porto Alegre/RS.

RENATO PASSINI JÚNIOR
Médico pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Unicamp. Mestre em Tocoginecologia pela Unicamp. Doutor em Tocoginecologia pela Unicamp. Livre-Docente pela Unicamp. Professor Associado e Docente do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp. Participa de pesquisas envolvendo gestação de alto risco. Campinas/SP.

RENATO TEIXEIRA SOUZA
Médico pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela UFPR. Residência ano opcional com ênfase em Gestação de Alta Complexidade pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Mestrado e Doutorado em Tocoginecologia pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Professor do Programa de Pós-Graduação em Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp. Médico Assistente do Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti da Unicamp e do Hospital Universitário de Jundiaí. Professor Colaborador do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí. Membro da Comissão Nacional Especializada de Gestação de Alto Risco da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo). Campinas/SP.

RENÉ MENDES
Médico pela Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp). Especialista em Saúde Pública e em Medicina do Trabalho. Mestre, Doutor, Livre-Docente em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP). Professor Titular de Medicina Preventiva e Social da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ocupou cargos de Direção na Fundacentro, Ministério do Trabalho, Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Organização Internacional do Trabalho. Na carreira acadêmica, foi Docente na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); na UFMG e na Escola de Saúde Pública da Universidade Johns Hopkins (Baltimore/EUA). Cerca de 300 trabalhos científicos publicados; organização do livro "Patologia do Trabalho" (edições de 1995; 2003; 2013) e do "Dicionário de Saúde e Segurança do Trabalhador: conceitos – definições – história – cultura". Fundador, Ex-Presidente e Ex-Diretor da Associação Brasileira de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ABRASTT) e um dos articuladores do movimento social Frente Ampla em Defesa da Saúde dos Trabalhadores. Atualmente é Pesquisador Visitante Sênior do Centro de Relações Internacionais em Saúde (CRIS), órgão assessor da Presidência da Fundação Oswaldo Cruz (CRIS/Fiocruz – Rio de Janeiro/RJ) e Pesquisador Colaborador do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP). Reside em Santos/SP.

ROBSON DA FONSECA NEVES
Fisioterapeuta pela Universidade Católica do Salvador (UCSAL). Mestre em Saúde Comunitária e Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor Associado do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia (PPGFIS) da UFPB. Pesquisa temas ligados à saúde coletiva, saúde do trabalhador, prevenção da incapacidade prolongada, Programas de Retorno ao Trabalho e Educação permanente com ênfase na Classificação de Incapacidade, Funcionalidade e Saúde (CIF) para profissionais de Centros Especializados em Reabilitação. Colíder e pesquisador do Grupo de Pesquisa CNPq/UFBA: Atenção Integral à Saúde: Saúde, Trabalho e Funcionalidade e pesquisador do Grupo de Pesquisa CNPq/UFPB: Grupo de Estudos em Saúde Coletiva. Salvador/BA.

RODOLFO ANDRADE DE GOUVEIA VILELA
Engenheiro Mecânico pela Universidade de São Paulo (USP). Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP). Especialização em Ergonomia pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi engenheiro e coordenador do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) Piracicaba. Mestre e Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Pós-Doutorado na Universidade de Helsinque, Finlândia. É Professor Livre-Docente e Professor Sênior na Faculdade de Saúde Pública da USP. Reside em Piracicaba/SP.

ROGÉRIO MUNIZ DE ANDRADE
Médico pela Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA). Residência em Clínica Médica pela Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo (SES-SP). Pós-Graduação em Medicina do Trabalho e em Educação em Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Médico Chefe da Seção Técnica de Doenças do Trabalho do Serviço de Saúde Ocupacional do Hospital das Clínicas da FMUSP. Professor do Curso de Especialização em Medicina do Trabalho da FMUSP. São Paulo/SP.

ROSANA LAZZARINI
Médica pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). Título de Especialista em Dermatologia pela Sociedade Brasileira de Dermatologia e Associação Médica Brasileira (SBD/AMB). Pós-Graduação em Medicina do Trabalho (FCMSCSP). Mestrado em Ciências da Saúde (FCMSCSP). Médica Primeira Assistente da Clínica de Dermatologia da Santa Casa de São Paulo. Professora Instrutora da FCMSCSP. São Paulo/SP.

ROSANE ISABEL BITTENCOURT
Médica pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Mestre em Medicina (Ciências Médicas) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Médica do Serviço de Hematologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Médica da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Médica da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Hematologia, atuando principalmente nos seguintes temas: mieloma múltiplo, hematologia, leucemia mieloide aguda e transplante autólogo. Porto Alegre/RS.

ROSANE HÄRTER GRIEP
Enfermeira pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Mestre e Doutora pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz). Foi Pesquisadora Visitante no *Centre for Health Equity Studies*, *Stockholm University/Karolinska* (Suécia). Pesquisadora do Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde (LEAS) do Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz). Professora do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia em Saúde Pública da Fiocruz. É Cientista do Nosso Estado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e bolsista PQ-1C do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Coordenadora do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil) na Fiocruz. Rio de Janeiro/RJ.

SANDRA LORENA BELTRAN HURTADO
Fisioterapeuta pela Universidade Nacional da Colômbia. Mestre e Doutora em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP). Atualmente desenvolve pesquisa de Pós-Doutorado na mesma faculdade com o estudo de Políticas e Intervenções Formativas na Saúde do Trabalhador. São Paulo/SP.

SANTIAGO LUIS VALLEJOS RIART
Médico. Especialista em Otorrinolaringologia pela *Universidad Nacional de Asunción* (Paraguai). Especialista em Didática Universitária pela *Universidad del Norte* (Assunção, Paraguai). *Fellow* de Otologia e Neurotologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Doutorando pelo Programa de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). São Paulo/SP.

SERGIO ROBERTO DE LUCCA
Médico pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Doutor em Medicina pela Unicamp. Livre-Docente em Saúde do Trabalhador pela Unicamp. Professor Associado do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp. Docente Permanente dos programas de Pós-Graduação do Departamento de Saúde Coletiva (acadêmico e profissional) e de Ciência Aplicada na Qualificação Médica (profissional). Coordena o Laboratório de Estudos sobre Saúde e Trabalho – ESTER (FCM/Unicamp). Pesquisador do projeto Transtornos mentais relacionados ao trabalho e suicídio, do convênio entre a área de Saúde do Trabalhador – Unicamp e Ministério Público do Trabalho (MPT) da 15ª Região. Campinas/SP.

SHEILA DE CASTRO CARDOSO TONIASSO
Médica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialização em Medicina do Trabalho pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT). Mestre em Pesquisa pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Doutoranda do Programa de Pós-Graduação (PPG) de Gastro-Hepatologia (UFRGS). Especialização em Acupuntura. Médica do trabalho do HCPA e do Banco do Brasil. Preceptora da Residência em Medicina do Trabalho do HCPA. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Medicina do Trabalho, atuando nos seguintes temas: produção conhecimento, SARS-COV-2, COVID-19, profissionais da saúde, exames ocupacionais, agrotóxicos, hepatotoxicidade. Porto Alegre/RS.

SUSANA PIMENTEL PINTO GIANNINI
Fonoaudióloga pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Mestre em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Doutora em Epidemiologia pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP). Pós-Doutorado em Fonoaudiologia pela PUC-SP. Especialista em Voz. Especialista em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz). São Paulo/SP.

SUZANE BEATRIZ FRANTZ KRUG
Enfermeira. Pós-Graduação em Administração Hospitalar e em Enfermagem do Trabalho. MBA em Gestão da Aprendizagem e Modelos Híbridos de Educação. Mestre em Desenvolvimento Regional. Doutora em Serviço Social. Professora Adjunta e Chefe do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Consultora ad hoc do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP/MEC). Líder do Grupo Interdisciplinar Ampliado de Trabalho e Estudos em Saúde (GIATES) e do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde (GEPS), desenvolvendo pesquisas com apoio do CNPq, FAPERGS, CAPES e Ministério da Saúde/OPAS. Docente de Cursos de Graduação da Saúde e do Corpo Permanente do Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde da UNISC. Editora-Chefe da Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde e revisora de diversos periódicos científicos. Santa Cruz do Sul/RS.

TÂNIA MARIA DE ARAÚJO
Psicóloga pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre em Saúde Comunitária pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Doutora em Saúde Pública pela UFBA. Pós-Doutorado pela *University of Massachusetts* (EUA) e *Heinrich-Heine-Universität Düsseldorf* (Alemanha). Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Coordenadora do Núcleo de Epidemiologia da UEFS. Docente dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (UEFS) e Saúde, Ambiente e Trabalho (UFBA). Coordenação Colegiada da Comissão de Epidemiologia da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) (2022-2024). *Co-Chair* do Comitê de *Work Organization Psychosocial Factors* da *International Commission on Occupational Health* (ICOH). Coordena o Grupo de Trabalho Saúde Mental e Trabalho da Frente Ampla em Defesa da Saúde dos Trabalhadores. Editora Associada da Revista Brasileira de Epidemiologia, Revista Ciência & Saúde Coletiva (Saúde e Trabalho) e da Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. Diretora Científica da Associação Brasileira de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ABRASTT), gestão 2024/25. Salvador/BA.

TARCÍSIO MÁRCIO MAGALHÃES PINHEIRO
Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (FM/UFMG). Residência em Medicina Preventiva e Social pelo Hospital das Clínicas da UFMG. Especialização em Medicina do Trabalho pela Fundacentro/MG. Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Professor Titular do Departamento de Medicina Preventiva e Social da FM/UFMG. Coordenador do Observatório de Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte (OSAT). Coordenador do Mestrado Profissional em Promoção da Saúde e Prevenção da Violência (FM/UFMG). Membro do Serviço Especializado em Saúde do Trabalhador (SEST/HC/UFMG). Belo Horizonte/MG.

TIAGO RISSI NOER
Fisioterapeuta pelo Instituto Porto Alegre. Educador Físico pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Graduando em Engenharia de Produção (Uniritter). Pós-Graduado em Fisioterapia Traumato Ortopédica (CBES) e em Engenharia de Produção com ênfase em Ergonomia (UFRGS). Oficial Militar R2 do Exército Brasileiro. Perito Judicial e Assistente Técnico em Ergonomia junto ao Tribunal Regional do Trabalho – 4ª Região (TRT4). Porto Alegre/RS.

TOR HUGO GUNNAR ONSTEN
Médico pela Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. Residência Médica em Hematologia e Hemoterapia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Mestre em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutor em Ciências Médicas pela UFRGS. Professor Associado do Departamento de Medicina Interna da UFRGS. Professor Adjunto do Curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Tem experiência em Hematologia Clínica e Laboratorial, Transplante de Células Progenitoras Hematopoiéticas e Medicina Transfusional. Responsável pelo Ambulatório de Sobrecarga de Ferro do Serviço de Hemoterapia do HCPA. Porto Alegre/RS.

UBIRANI BARROS OTERO
Nutricionista pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Especialização em Saúde Pública, subárea Epidemiologia Geral, na Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz). Mestre e Doutora pela ENSP/Fiocruz. Em 2001 ingressou no Instituto Nacional de Câncer, na Coordenação de Prevenção e Vigilância, e em 2010 assumiu a Gerência da Área Técnica Ambiente, Trabalho e Câncer. Professora do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e Controle do Câncer (PPGCAN/INCA), onde coordena a Disciplina Eletiva Câncer e Ambiente. Professora convidada do Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS/ICICT/Fiocruz). Rio de Janeiro/RJ.

VALDINEY CAMARGOS DE SOUSA
Engenheiro Civil pela Faculdade Una. Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho. Autor de artigos técnicos sobre acústica e vibração em revistas especializadas, é membro do Conselho Técnico da Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais (ABHO). Especialista Técnico na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)/Comissão de Estudo Especial de Acústica – 196 (CEE 196). Atualmente, realiza consultorias na área de Higiene Ocupacional e Segurança do Trabalho na VSHO. Contagem/MG.

VALMIR ZULIAN AZEVEDO
Médico. Residência em Medicina Preventiva e Social e em Medicina do Trabalho. Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Especialista em Psicanálise Aplicada ao Campo da Saúde Mental e Trabalho. Ergonomista Coordenador do Laboratório de Ergonomia (Labergo) da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp (FCM/Unicamp). Professor Doutor na Área de Saúde do Trabalhador do Departamento de Saúde Coletiva da FCM/UNICAMP. Reside em Valinhos/SP.

Prefácio à 4ª Edição

O livro *Patologia do Trabalho: o Essencial, o Novo e a Prática* surge dez anos após a 3ª edição de *Patologia do Trabalho* (2013); 21 anos após a 2ª edição desta obra (2002/2003); 28 anos após sua 1ª edição (1995); e 43 anos após o nascimento do seu precursor, *Medicina do Trabalho – Doenças Profissionais*, lançado em 1980 por outra editora. A presente obra pode ser considerada como a 4ª edição de *Patologia do Trabalho*, embora incorpore algumas mudanças importantes, começando por seu título, que já revela sua tríplice intenção: focar o *essencial;* trazer o *novo*; e ser útil à *prática.*

Concentrar-se no *essencial* é, de certa forma, um eufemismo para anunciar que um livro que, nas 2ª e 3ª edições, era dividido em dois volumes de mais de 1.000 páginas cada agora se apresenta de forma mais abreviada, atendendo às diretrizes da casa editora. Por outro lado, selecionar o que é 'essencial' pode ser uma tarefa complexa, que pressupõe um direcionamento dado pelos organizadores.

Esta 'seleção' visa facilitar a interação entre os autores e autoras e o público-alvo mais provável: profissionais de saúde que cuidam das pessoas trabalhadoras, ao longo das linhas de cuidado, em todas as suas dimensões e em todos os serviços de saúde, mas principalmente na Atenção Básica, Atenção Primária de Saúde, na Medicina Comunitária e da Família (ou outras denominações), na Medicina do Trabalho, entre outras áreas e elos dos sistemas de saúde, especialmente do Sistema Único de Saúde (SUS). Também os estudantes de graduação e de pós-graduação em Saúde Coletiva, Saúde Comunitária, Saúde Pública, assim como em programas de residência, de todas as profissões de saúde, são públicos que podem, e devem, interessar-se pela obra. Por certo, a área jurídica – Direito do Trabalho, Direito Previdenciário e Direito Ambiental – também irá se beneficiar deste livro como obra de referência. Trabalhadores e trabalhadoras e seus sindicatos estão no centro das preocupações dos organizadores, autores e autoras desta obra.

Esta edição de *Patologia do Trabalho*, doravante denominada *Patologia do Trabalho: o Essencial, o Novo e a Prática*, inova também ao aumentar seu quadro de 'organizadores'. Além de ampliar a 'massa crítica' da função planejadora e organizadora desta obra coletiva (que também ampliou o número de autores e autoras de capítulos), essa mudança sinaliza um processo de 'transição intergeracional', pois desde 1980 – há 43 anos, portanto – essa função vinha sendo exercida apenas pelo Prof. René Mendes. Aos 78 anos de idade, torna-se necessário 'pavimentar' o processo de transição, para que esta obra se consolide, se fortaleça e se perpetue. A *obra* tem esse potencial; organizadores e autores, não.

Colegas, amigos e amigas ilustres que já eram autores e autoras em edições anteriores ou em outros livros aceitaram o convite para, além de autores e autoras, também se tornarem 'organizadores' associados desta edição. Sem eles, ela não teria acontecido. No entanto, como evidência de que o 'DNA' deste livro, em 2024, continua o mesmo, materializado em 1980, em 1995, em 2002/2003 e em 2013, selecionamos dos prefácios anteriores algumas afirmações que – a despeito do tempo – permanecem vivas, válidas e vigentes, a saber:

"Sempre que possível, os temas representam experiência pessoal, nas condições brasileiras. Isto, evidentemente, representa muito mais do que traduzir textos alienígenas, por melhor que possam vir a ser." (Do Prefácio de Medicina do Trabalho – Doenças Profissionais, 1980)

"O conteúdo técnico-científico é o mais atualizado possível, complementado sempre com farta bibliografia. Além disto, procuramos transmitir, principalmente, nos primeiros capítulos, conteúdo doutrinário, que embora potencialmente polêmico, representa um embrião de 'escola' que temos a pretensão estar formando." (Idem)

"Este livro incomodará a muitos, na medida em que subverte a 'ordem estabelecida'. Estabelecida pela tradição, pela burocracia, pelo comodismo, para não dizer pela ignorância." (Do Prefácio da 1ª edição de Patologia do Trabalho, 1995)

"Ao avançar doutrinariamente, ele não deixa de ser, também, uma ferramenta de trabalho, prática, para o aqui e o agora. Nas palavras do nosso poeta maior – Drummond – "...o tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes, a vida presente" (em "Mãos Dadas")." (Idem)

"Fecho o prefácio com a crença de que este livro ajudará a mudar o futuro. Cito Drummond outra vez, para com ele recitar sua utopia: "Ó vida futura! Nós te criaremos." (em "Elegia", 1938). (Idem)

"O livro todo, mas principalmente a Seção IV, revelam nossa preocupação em trazer diferentes olhares e diferentes escolas de pensamento e posicionamento ideológico, desde que comprometidas com a saúde dos trabalhadores. E esta é a grande riqueza desta obra, pois ela está explicitamente posicionada em favor da defesa da saúde dos trabalhadores e da mudança das relações entre Trabalho e Saúde, atualmente marcadas por grande assimetria de forças, e por perversa inequidade (quando não, também, iniquidade) das políticas, dos programas e das ações para reduzir e eliminar a nocividade do trabalho." (Do Prefácio da 2ª edição de Patologia do Trabalho, 2002/2003)

"Neste sentido, portanto, além de se constituir em preciosa fonte de informações e farta demonstração de erudição bibliográfica, capazes de multiplicar ao infinito a utilidade do que consta em seu texto, o tratado de Patologia do Trabalho constitui uma referência nacional e até internacional, de como uma sociedade (ou parte dela), num dado momento histórico, se posiciona a respeito da doença relacionada ao trabalho. Estuda-a, investiga-a, mas, sobretudo, não a aceita como 'inerente' ao trabalho ou como um 'infortúnio' do trabalho. Esta sociedade – constituída não somente pelos autores e autoras desta obra e pelas instituições que representam, mas, também, pelos milhares de leitores e estudiosos que leem, estudam, discutem e divulgam esta obra, bem como por tantos outros batalhadores de mesma estirpe – quer dizer ao mundo que acredita na utopia do trabalho sem doença, melhor dito, do trabalho com saúde. Por conseguinte, a leitura deste tratado não será um passatempo para ocupar a ociosidade de curiosos e desocupados, nem um exercício de diletantismo e erudição, mas, sim, antes de tudo, uma expressão do compromisso, do engajamento, do inconformismo e da disposição de luta pela mudança, no contrafluxo de uma cultura fortemente permissiva e tolerante em relação à violência do trabalho e no trabalho." (Idem)

"O primeiro segredo dessa riqueza [este livro] continua o mesmo: identificar as pessoas certas para os temas certos; convidá-las para serem parceiras em uma obra coletiva, neste projeto coletivo, longo e penoso, mas, por certo, recompensador nos resultados, como mais uma vez se pode ver e ler, já com o livro na mão. Mais de uma centena de amigos e colegas ilustres se dispuseram a essa empreitada, e a todos expressamos nossa gratidão imensurável." (Do Prefácio da 3ª edição de Patologia do Trabalho, 2013)

"Não se trata tão somente de concretizar a edição de um grande livro, ou de um livro grande (e até uma 'obra de peso', literalmente). Trata-se, sim – e este é o segundo segredo –, de capitalizar ao máximo a vivência e experiência nacionais dos problemas do mundo real, nas condições brasileiras atuais. Aqui e agora. Muito mais, portanto, do que traduções e adaptações de textos gerados em outras realidades, que, contudo, devem ser conhecidos, sobretudo num mundo globalizado." (Idem)

Como "Organizador Editorial Principal" desta obra, e agora com "Organizadores Editoriais Associados", gostaríamos ainda de acrescentar alguns breves comentários, que completam este híbrido entre Prefácio e Apresentação do livro *Patologia do Trabalho: o essencial, o novo e a prática*.

O livro, organizado em quatro partes, foi idealizado para possibilitar diferentes modos de manuseio pelos leitores, sendo possível realizar a leitura dos capítulos em uma sequência progressiva da linha de conhecimento e atualização; ou optar por escolher de forma avulsa os temas de maior interesse dentro de cada parte. É possível também identificar a inter-relação entre capítulos, que têm abordagens diferentes e complementares de temas similares, reduzindo redundâncias e tornando a leitura mais dinâmica.

Iniciamos a Parte 1 com os Fundamentos da Patologia do Trabalho**,** que reúne os princípios e conhecimentos basilares para compreender a relação saúde, ambiente e trabalho. A Parte 2 apresenta aos leitores capítulos sobre novas causas de adoecimento e morte entre trabalhadores, que convivem com outras já bem conhecidas. Esse delineamento de um cenário heterogêneo e desigual do trabalho no Brasil merece estudo e reflexões de todos os profissionais que atuam no campo da saúde de trabalhadoras e trabalhadores.

Os efeitos à saúde são discutidos na Parte 3, estruturada a partir da 10ª versão da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10), mas também com vistas à iminente 11ª versão, que tem previsão de vigência no Brasil a partir de 2025. A Parte 4 foi dedicada a apresentar e discutir possíveis respostas aos problemas mais comuns para a saúde de trabalhadores e trabalhadoras, sendo o capítulo de fechamento do livro iniciado com uma pergunta a ser amplamente debatida – o trabalho pode promover saúde?

Entendemos que a nova edição de *Patologia do Trabalho* é ousada quando encara o desafio de tentar reconhecer e lidar com inovações tecnológicas, sociais e de materiais em um mundo de desigualdade que alimenta processos de vulnerabilização de ambientes e de populações trabalhadoras. Em uma sociedade marcada pela globalização, pelo crescimento da economia de serviços, da feminilização, pelo desmonte do Estado e de políticas públicas, pela fragilização de sindicatos e por outras mudanças que criam perigos e riscos, cuja abordagem que, para além da retomada de atuação política dos trabalhadores, exige atuação compromissada e ética dos profissionais de saúde ancorada em formação, estratégias de educação permanente e compreensão crítica. Em um mundo de informação digital de fácil acesso a novos conhecimentos, o papel dos profissionais cada vez mais é o de fugir das receitas que vendem soluções fáceis e tão frequentes no mercado em momentos como esses. Enfim, cabe ao profissional consciente não apenas saber formular adequadamente os problemas que se propõe a enfrentar.

Por último, esperamos que esta obra, pensada como o fruto da pluralidade do contexto brasileiro em termos de visões e vivências, seja capaz de atualizar o público-leitor sobre o campo do conhecimento, mas também de desenvolver a capacidade crítica de reconhecer e intervir nas condições potencialmente nocivas, a fim de cuidarmos da saúde daqueles que trabalham.

Outono de 2024
René Mendes
Álvaro Roberto Crespo Merlo
Ildeberto Muniz de Almeida
João Silvestre Silva-Junior
Marcia Bandini

Sumário

PARTE 1

FUNDAMENTOS DA PATOLOGIA DO TRABALHO

1 DETERMINAÇÃO SOCIAL E CENTRALIDADE DO TRABALHO NA SAÚDE, 3
Luiz Augusto Facchini

2 O TRABALHO CONTEMPORÂNEO E AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO E NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO, 25
Ana Claudia Moreira Cardoso

3 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO ADOECIMENTO E MORTE RELACIONADOS AO TRABALHO, 39
Cleber Cremonese ■ Augusto de Souza Campos

4 CARACTERIZAÇÃO E CATEGORIZAÇÃO DO ADOECIMENTO RELACIONADO AO TRABALHO, 59
René Mendes

5 FUNDAMENTOS DE PATOLOGIA GERAL PARA O ENTENDIMENTO DA PATOLOGIA DO TRABALHO, 77
Deilson Elgui de Oliveira

6 FUNDAMENTOS DE TOXICOLOGIA ESSENCIAIS PARA O ENTENDIMENTO DA PATOLOGIA DO TRABALHO, 105
José Tarcísio Penteado Buschinelli

7 PSICOPATOLOGIA DO TRABALHO: O ESSENCIAL E O NOVO, 125
Álvaro Roberto Crespo Merlo ■ Carla Garcia Bottega ■ Karine Vanessa Perez ■ Marcele Schreiner Tonet

8 ERGONOMIA DA ATIVIDADE COMO OPORTUNIDADE PARA A MEDICINA PARTICIPAR DO PROJETO/REPROJETO DO TRABALHO, 133
Raoni Rocha ■ José Marçal Jackson Filho ■ Adelaide Nascimento

9 ABORDAGEM CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA PARA O ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO ENTRE ADOECIMENTO E TRABALHO, 145
Ildeberto Muniz de Almeida

PARTE 2

NOVAS E ANTIGAS CAUSAS DE ADOECIMENTO E MORTE DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS

10 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA NOCIVIDADE DO TRABALHO: O 'VELHO' E O 'NOVO', FACES DA MESMA MOEDA, 167
René Mendes

11 NOCIVIDADE DO TRABALHO DEVIDA A FATORES DE RISCO DE NATUREZA QUÍMICA, 195
Arline Sydneia Abel Arcuri

12 NOCIVIDADE DO TRABALHO DEVIDA A FATORES DE RISCO DE NATUREZA FÍSICA, 209
Luiz Carlos de Miranda Júnior ■ Irlon de Ângelo da Cunha ■ Jair Felicio
Kleber José do Prado Campos ■ Mario Luiz Fantazzini ■ Valdiney Camargos de Sousa

13 NOCIVIDADE DO TRABALHO DEVIDA A FATORES DE RISCO DE NATUREZA BIOLÓGICA, 239
Paulo Sérgio de Andrade Conceição ■ Eliane Cardoso Sales ■ Maria Carlota Borba Brum

14 NOCIVIDADE NO TRABALHO RELACIONADA AOS FATORES DE RISCO BIOMECÂNICOS, ORGANIZACIONAIS E PSICOSSOCIAIS, 263
Paulo Antônio Barros Oliveira ■ Luiz Guilherme Cardoso Moll ■ Tiago Rissi Noer

15 TECNOLOGIA E SAÚDE, 283
Francisco de Paula Antunes Lima ■ Cinthia Versiani Scott Varella

16 ANÁLISE E TRANSFORMAÇÃO DA ATIVIDADE DE TRABALHO PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES, 303
Sandra Lorena Beltran Hurtado ■ Marcos Ribeiro Botelho ■ Eugênio Paceli Hatem Diniz
Rodolfo Andrade de Gouveia Vilela ■ Ildeberto Muniz de Almeida

17 TRABALHADORES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NO CONTEXTO DA PRECARIZAÇÃO DO E NO TRABALHO, 325
Jussara Maria Rosa Mendes ■ Dolores Sanches Wünsch ■ Daniela Trevisan Monteiro ■ Carmem Regina Giongo ■ Fábio Ramos Cannas

18 TÉCNICAS E FERRAMENTAS PARA AVALIAÇÃO DO RISCO DE AGRAVOS À SAÚDE NO TRABALHO, 331
Luiz Alfredo Scienza

PARTE 3

DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS À SAÚDE RELACIONADOS AO TRABALHO

19 IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DAS DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO, 345
Adriana Skamvetsakis ■ Luciana Nussbaumer ■ Suzane Beatriz Frantz Krug

20 DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS RELACIONADAS AO TRABALHO, 367
Isabela Dias Lauar ■ Adriana Regina Campolina Cenachi ■ Natali Cruz de Castro Nicolino

21 TUMORES MALIGNOS RELACIONADOS AO TRABALHO, 395
Ubirani Barros Otero ■ Fernanda de Albuquerque Melo Nogueira ■ Márcia Sarpa de Campos Mello ■ Gulnar Azevedo e Silva

22 DOENÇAS HEMATOLÓGICAS RELACIONADAS AO TRABALHO, 423
Antonio Carlos Campos D'Almeida ■ Rosane Isabel Bittencourt ■ Tor Hugo Gunnar Onsten

23 DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS RELACIONADAS AO TRABALHO, 437
Maria Carlota Borba Brum ■ Érica Lui Reinhardt ■ Sheila de Castro Cardoso Toniasso ■ Raquel Canuto ■ Janaína Cristina da Silva

24 TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO, 455
Sergio Roberto de Lucca

25 SUICÍDIO RELACIONADO AO TRABALHO, 471
Álvaro Roberto Crespo Merlo ■ Sergio Roberto de Lucca ■ Tânia Maria de Araújo

26 DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO RELACIONADAS AO TRABALHO, 485
Marlos Fábio Alves de Azevedo

27 DOENÇAS DO OLHO RELACIONADAS AO TRABALHO, 509
Elvio Ferreira Junior ■ Mario Henrique Camargos de Lima ■ Eduardo Costa Sá

28 DOENÇAS DO OUVIDO RELACIONADAS AO TRABALHO, 521
Mara Edwirges Rocha Gandara ■ Everardo Andrade da Costa ■ Juliana Maria Araujo Caldeira
Maria José Fernandes Gimenes ■ Mário Edvin Greters ■ Santiago Luis Vallejos Riart

29 DISTÚRBIO DE VOZ RELACIONADO AO TRABALHO, 543
Léslie Piccolotto Ferreira ■ Maria Lúcia Vaz Masson ■ Susana Pimentel Pinto Giannini ■ Márcia Tiveron de Souza

30 DOENÇAS CARDIOVASCULARES RELACIONADAS AO TRABALHO, 553
Rogério Muniz de Andrade

31 DOENÇAS RESPIRATÓRIAS RELACIONADAS AO TRABALHO, 559
Eduardo Algranti ■ Eduardo Mello de Capitani ■ Ana Paula Scalia Carneiro ■ Janaina Martins Andrade ■ Rafael Futoshi Mizutani

32 ALTERAÇÕES E PATOLOGIAS DA CAVIDADE ORAL RELACIONADAS AO TRABALHO, 583
Luiz Eugênio Nigro Mazzilli

33 DOENÇAS HEPÁTICAS RELACIONADAS AO TRABALHO, 595
Dvora Joveleviths ■ Maria Carlota Borba Brum ■ Sheila de Castro Cardoso Toniasso ■ Camila Pereira Baldin ■ Juliana Castelo Branco Leitune

34 DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO (DERMATOSES) RELACIONADAS AO TRABALHO, 613
Rosana Lazzarini ■ Mariana de Figueiredo Silva Hafner ■ Nathalie M. Suzuki

35 DOENÇAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR E DO TECIDO CONJUNTIVO RELACIONADAS AO TRABALHO, 625
Eduardo de Melo Carvalho Rocha ■ Marcelo Riberto ■ Claudio Cazarini Junior ■ Nicole Carmona Aching

36 DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO RELACIONADAS AO TRABALHO, 639
Marilda Mazzali ■ Marcos Vinicius de Sousa

37 CONDIÇÕES DA GESTAÇÃO, PARTO, PUERPÉRIO E PERÍODO PERINATAL RELACIONADAS AO TRABALHO, 649
Renato Passini Júnior ■ Debora Farias Batista Leite ■ Jussara de Souza Mayrink ■ Renato Teixeira Souza

38 DOENÇAS DA REPRODUÇÃO E MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS RELACIONADAS AO TRABALHO, 669
Francisco José Roma Paumgartten ■ Ana Cecilia Amado Xavier de Oliveira

39 CONSEQUÊNCIAS TARDIAS DE ACIDENTES E DESASTRES DE CAUSAS EXTERNAS RELACIONADAS AO TRABALHO, 683
Ildeberto Muniz de Almeida ■ Mara Alice Batista Conti Takahashi

40 ORIENTAÇÕES A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DE UMA DOENÇA OU AGRAVO RELACIONADO AO TRABALHO, 695
Mônica Angelim Gomes de Lima ■ Andréa Garboggini Melo Andrade ■ Fernando Ribas Feijó
Luiza Monteiro Barros ■ Jorge Henrique Santos Saldanha ■ Robson da Fonseca Neves

PARTE 4

POSSÍVEIS RESPOSTAS AOS PROBLEMAS MAIS COMUNS PARA A SAÚDE DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS

41 PRINCÍPIOS GERAIS DE PREVENÇÃO DOS AGRAVOS À SAÚDE RELACIONADOS AO TRABALHO, 717
René Mendes

42 MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE NA SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL, 735
Fernanda Moura D'Almeida Miranda ■ Daniele Almeida Duarte ■ Evelise Dias Antunes
Hugo Carlos Pedroso ■ Iranise Moro Pereira Jorge ■ Bianca Fontana Aguiar

43 INSTRUMENTOS ÚTEIS NAS PRÁTICAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR, 757
Rosane Härter Griep ■ Fernando Ribas Feijó

44 VIGILÂNCIAS EM SAÚDE DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS, 771
Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro ■ Fátima Sueli Neto Ribeiro ■ Luiz Osvaldo Rodrigues

45 AVALIAÇÃO DA (IN)CAPACIDADE PARA O TRABALHO E A (RE)INTEGRAÇÃO LABORAL, 787
João Silvestre Silva-Junior ■ Cristiane Helena Gallasch

46 POLÍTICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, 805
Marco Antonio Gomes Pérez

47 SAÚDE DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS NO SISTEMA SUPLEMENTAR DE SAÚDE, 813
Guilherme A. Murta ■ Alberto José Niituma Ogata

48 GESTÃO DA SAÚDE DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS, 825
Alexander Buarque ■ Paulo Robeto Zétola ■ Adriana Jardim Arias

49 PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS NA PROMOÇÃO E DEFESA DE SUA SAÚDE E SEGURANÇA DO E NO TRABALHO, 853
José Reginaldo Inácio

50 PARA ALÉM DA PATOLOGIA: O TRABALHO PODE PROMOVER SAÚDE?, 873
Marcia Bandini ■ Marco Akerman ■ Ana Claudia Camargo Gonçalves Germani ■ Valmir Zulian Azevedo

ÍNDICE REMISSIVO, 901